

Avaliação in vitro da alteração de cor de dentes submetidos a diferentes tratamentos clareadores

Costa FB, Galinari MO, Almeida LCAG, Azevedo FA, Dos Santos PH, Briso ALF

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

fbernardicosta@yahoo.com.br

Variados tratamentos clareadores são utilizados para se obter melhoras na estética dental. Porém, dúvidas existem em relação à melhor posologia e eficácia entre as alternativas existentes. Com este objetivo, 75 incisivos bovinos foram utilizados para confecção de unidades experimentais, divididas em 5 grupos (n = 15): Grupo I: controle; Grupo II: peróxido de carbamida (PC) a 10%, por 3 horas diárias, durante 21 dias; Grupo III: peróxido de hidrogênio (PH) a 20%, por 50 minutos; Grupos IV: PH a 35%, por 45 minutos, com 2 trocas do gel clareador, a cada 15 minutos; e Grupo V: PH a 35%, por 45 minutos, sem troca. Os espécimes dos grupos III, IV e V foram submetidos a 3 sessões clareadoras com intervalo de uma semana entre elas. A análise da alteração de cor foi realizada por espectrofotometria de reflexão, antes do início dos tratamentos; 24 horas após cada sessão de consultório; após cada semana de clareamento caseiro; e 7 dias após o término dos tratamentos. Os resultados foram submetidos aos testes de ANOVA e Fisher. Todas as terapias proporcionaram significativa alteração de cor, tendo diferenças entre elas. O Grupo IV obteve maior alteração, sendo semelhante ao grupo V, seguido pelo grupo III. A menor alteração foi observada no Grupo II. Observou-se que não houve recidiva de cor em nenhum dos grupos. Concluiu-se que o uso do peróxido de hidrogênio 35% com ou sem troca, obteve a maior alteração cromática ao final da 3ª sessão e que não há necessidade de troca do produto clareador.

Apoio financeiro: FAPESP (processo 2010/10298-9).